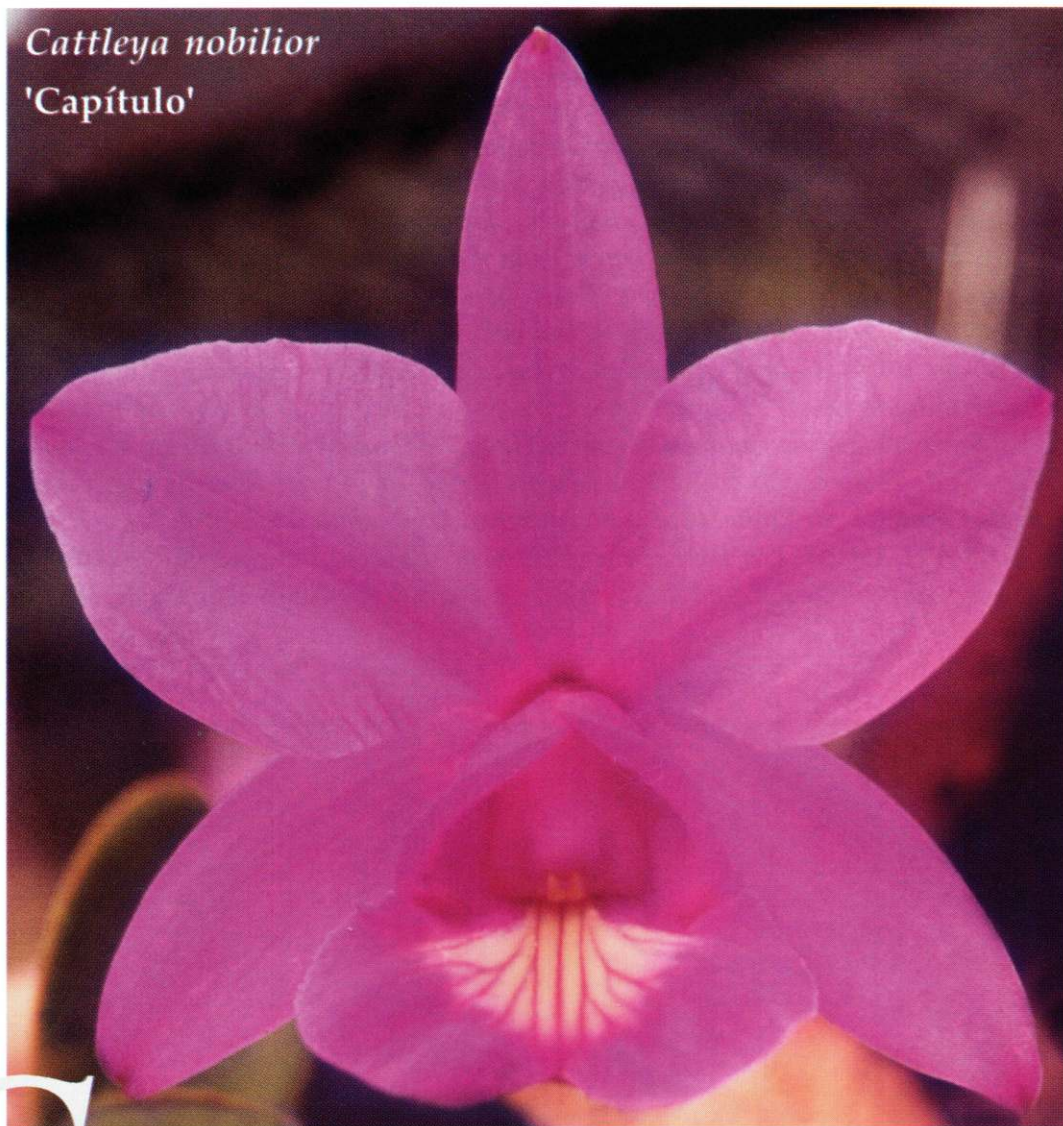


Salvamento de *Cattleya nobile* do fogo

Texto e fotos: Álvaro Pereira*



Certa vez eu ouvi a dra. Lou Menezes dizendo em uma palestra que o correto seria manter as plantas nos seus locais de origem, pois esta conversa de que daqui a dez anos não haverá mais a mata pode não ser a realidade. E que não deveríamos tirar as plantas e sim mantê-las em seu hábitat e lutarmos para a preservação da mata, assim estaríamos salvando não só orquídeas mas também outras inúmeras espécies vegetais.

Eu tenho notado um aumento gradativo da consciência ecológica do ser humano, lógico que ainda longe do ideal, mas que vem crescendo dia a dia, sendo que hoje já surgem associações orquidófilas que se preocupam com os habitats, reintroduzindo plantas em lugares devastados, não permitindo a coleta, plantando árvores, que seriam hospedeiras ideais para as orquídeas, orientando as pessoas com palestras educativas, lutando pela

preservação de rios e bacias hidrográficas (como está fazendo o pessoal de São Paulo) e vários outros atos para tentarmos resgatar um pouco do que destruímos do nosso planeta, este planeta que, queiramos ou não, é a nossa nave na imensidão do universo.

Para citar alguns exemplos, temos o pessoal do Rio Grande do Norte, de Iporá (GO) e agora em meu estado, o Mato Grosso do Sul, uma nova associação que inclui em seu estatuto a preocupação com o meio ambiente. Essa nova associação está localizada na cidade de Sidrolândia e tem como presidente o amigo veterinário Marcos Zorzeto e a ajuda dos orquidófilos Zoé e dr. Stefanello. Eles vêm realizando um trabalho maravilhoso junto com os outros associados no sentido de preservação e salvamento da *Cattleya nobilior*. Tenho visto fazerem cápsulas para devolver sementes para a natureza e salvar plantas em desmatamentos que estavam a ponto de ser consumidas pelo fogo, em todo o Estado.

Em visita ao Estado de Roraima, no último mês de dezembro, fiquei deslumbrado com a beleza dos campos, os famosos lavrados, de suas matas repletas de *Cattleya violacea* e da variada fauna que depende deste verde. Triste foi ver no final do ano os vários focos de incêndio mostrados ao vivo pelos telejornais. Incêndios criminosos, que aconteceram na maioria dos casos com agricultores querendo queimar um pedaço de mato para fazer suas lavouras e perdendo o controle do fogo, que se espalha rapidamente, destruindo riquezas, que não tiveram oportunidade de serem exploradas e mantidas.

Se este fato tivesse acontecido somente por lá, poderia ser delimitado, mas o que vemos é um crescente desmatamento, tudo em nome do progresso e da civilização.

Eu pergunto: isso será progresso? Somos mais civilizados à medida que temos cidades maiores, mais estradas, belas fazendas de gado ou outros modos de ocupação de extensas áreas?

Para termos uma ecologia mais profunda, muito ainda teremos de ver a natureza sofrer, chegando ao fundo do poço, só assim acredito que o homem acorde para tanta destruição que provoca para o planeta e para si próprio.



Cattleya nobilior tipo 'Bambu'



Cattleya nobilior tipo
'Meio-dia'



Cattleya nobilior tipo
'Segunda-feira'

***Luiz Álvaro Pereira dos Santos**
Rua Antúrio, 244 - Bairro Cidade Jardim
Campo Grande - MS - CEP 79040-600
e-mail: gnomosorchids@uol.com.br